



fotos LUCIANO OLIVEIRA

A arquiteta Renata Dantas deixou Londres por Salvador para abrir um negócio próprio e escolheu morar em um apartamento com jeitinho de uma galeria de arte

COM OS DOIS PÉS NO MUNDO

RENASCIMENTO

Renata Dantas recebe a [B+] em sua sala esbanjando simpatia. A mesa foi desenhada por ela e seu marido, o lustre era do antigo dono do apartamento, um colecionador de arte, e a peça sobre a mesa é assinada por Tunga.



Depois de concluir um mestrado em Londres e ter trabalhado por três anos com a iraquiana Zaha Hadid, a arquiteta Renata Dantas precisava tirar um tempo para saber qual rumo tomar em sua carreira. Decidiu aportar em Salvador, sua terra natal, para se inspirar e abrir um negócio próprio. Nada que um apartamento localizado em frente à Baía de Todos os Santos não pudesse ajudar. Se o visual já é naturalmente inspirador, o espaço interno não deixa por menos. O antigo dono, um colecionador de peças de arte contemporânea, passou o apartamento para Renata com vários objetos incluídos. O lustre na sala, que recepciona os convidados, por exemplo, era do dono anterior e foi estrategicamente colocado ao lado da mesa assinada por Renata e Pedro Reche, seu marido. “Desde o começo, eu sempre achei o apartamento a minha cara, porque ele é muito minimalista. Para se ter uma ideia, só tenho sete móveis na sala”, conta.

O apartamento foi ganhando os toques de Renata, que imprimiu seu espírito desapegado. Esse estilo prático e cosmopolita se reflete em seu trabalho. Renata e o marido são os proprietários do escritório de arquitetura Dantas | Eche, localizado em Salvador, que atende clientes de todo o mundo. “Hoje em dia já está muito difundida a ideia de que o arquiteto responsável pelo projeto pode estar trabalhando em rede de qualquer lugar do mundo, não é preciso tocar o projeto presencialmente, isso fica a cargo de algum escritório local”, comenta.



SAUDADES Durante os três anos que Renata trabalhou com Zaha Hadid, a baiana acumulou amigos. O livro assinado por eles ficou de recordação

SPLASH A fruteira desenhada por Renata e Pedro é inspirada no movimento de uma gota de água em uma superfície líquida





XODÓ "O forte do apartamento são esses quadros do artista português José Pedro Kraft. São simples e têm muita presença", diz Renata

ESCURINHO Renata confessa que não gosta muito de objetos coloridos e de muita iluminação. Por isso, o candelabro, ponto alto da mesa de centro, vive com as velas apagadas. O quadro ao fundo foi pintado por ela



CREVASSES Os vasos, assinados por Zaha Hadid, dão uma pista do gosto urbano de Renata, que prefere cores mais acinzentadas

REFERÊNCIAS O prato Fornasetti, Renata ganhou de uma amiga grega, que fez questão de enviar o objeto por correio. A mesa é do designer Tom Dixon

